

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Universidade Nova de Lisboa

Boletim informativo | Ano 9 | Nº 89 | 31.05



Painel de Ciências da Saúde visita IHMT para avaliar unidades de I&D

O painel de Ciências da Saúde: Saúde Pública, Enfermagem, Saúde e Tecnologias de Desporto, Reabilitação e Bem-Estar composto pela coordenadora Loreto Carmona (Espanha), Aslak Steinsbekk (Noruega), Antonella Cardone (Itália), Craig Williams (Reino Unido), Joanna Bowtell (Reino Unido), Jørgen Lous (Dinamarca), Matt Berriman (Reino Unido), Peter Watt (Reino Unido), Petia Radeva (Espanha), Susanne Cruickshank (Reino Unido) e Daniel Carapau (Portugal) da FCT visitaram o GHMT a 6 de maio, no âmbito da avaliação das unidades de I&D 2017/2018, uma iniciativa da responsabilidade da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).[☞]



Vice-presidente da Fio Cruz visita IHMT

O vice-presidente da Fundação Oswaldo Cruz – Fio Cruz, Mário Moreira, visitou o IHMT no dia 8 de maio. Nesta visita, reuniu com o diretor do instituto, Paulo Ferrinho, e com a professora catedrática Zulmira Hartz, para debater parcerias estratégicas entre as duas instituições.[☞]



Paulo Ferrinho participa no SAC

Na sequência da sua nomeação em janeiro deste ano para o Scientific Advisory Committee (SAC) da EDCPT, Paulo Ferrinho participou na reunião do SAC, a 21 de maio, e na reunião conjunta do SAC com a Assembleia Geral da EDCPT a 22 de maio. Os encontros decorreram em Haia, na Holanda, tendo sido debatidos os futuros programas de trabalho do SAC e as estratégias no âmbito da EDCPT.[☞]



INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ANO LETIVO 2019/20

MESTRADOS	DOCTORAMENTOS
• Ciências Biomédicas • Parasitologia Médica** • Saúde Pública e Desenvolvimento* • Saúde Tropical	• Ciências Biomédicas • Doenças Tropicais e Saúde Global* • Medicina Tropical • Saúde Internacional*

PRESENCIAL OU À DISTÂNCIA

NOVA Informação: Divisão Académica: +351 213 652 008 | unimont@ihmt.unl.pt
Local: Instituto de Higiene e Medicina Tropical | Rua da Junqueira 100, 1349-008 Lisboa, Portugal
www.ihmt.unl.pt



Henrique Silveira desloca-se a Genebra para 72ª Assembleia Mundial da Saúde

O sub-diretor do IHMT, Henrique Silveira, e Inês Fronteira, da UEI de Saúde Pública e Internacional, deslocaram-se a Genebra (Suíça), nos dias 19 a 22 de maio, integrando a comitiva da ministra da Saúde, Marta Temido, que interveio no plenário e em eventos paralelos à 72.ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre o acesso efetivo a medicamentos, vacinas e produtos de saúde.☞



Médicos internos de Saúde Pública participam no programa “É a Vida Alvim”

No âmbito do evento “Ambientes e Políticas Saudáveis”, os médicos internos de Saúde Pública, João Paulo Magalhães e Mariana Perez Duque, em representação dos alunos do Curso de Especialização em Saúde Pública 2019, participaram no programa “É a Vida Alvim”, do canal Q. Tendo por base a promoção de comportamentos saudáveis e o desenho e implementação de políticas de saúde, o evento científico reuniu palestrantes de várias áreas científicas e de intervenção. Neste contexto, a Saúde Pública, enquanto ciência e arte que se ocupa com a saúde da população, tem responsabilidade social na integração dos atores comunitários (autarquias, setor social e privado e outras ciências sociais) na elaboração e operacionalização de estratégias de promoção, prevenção e proteção de saúde que sejam custo-efetivas e produtoras de impacto.☞



IHMT recebe participantes do curso Gestão de Ciência

O subdiretor do IHMT, Henrique Silveira, e a coordenadora do Gabinete de Projetos, Sofia Santos, receberam no IHMT, a 22 de maio, os participantes da 2ª edição do curso de gestão de ciência, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação La Caixa.☞



CESP dinamiza seminário sobre Ambientes e Políticas Saudáveis

Os alunos do Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP) 2019 dinamizaram o seminário Ambientes e Políticas Saudáveis, que decorreu a 14 de maio, no IHMT. O seminário inseriu-se na European Public Health Week, dinamizada pela EUPHA.☞



Carla Maia e Silvana Belo participam na 1ª “Training session” do módulo Vector-borne diseases

As investigadoras da UEI de Parasitologia Médica, Silvana Belo e Carla Maia, participaram como formadoras entre os dias 11 a 25 de maio, na primeira “Training session” do módulo de Vector-borne diseases – Filariasis, do projeto Erasmus+ , que decorreu na Tailândia.☞



Paula Saraiva participa em Programa Erasmus + Week na TU WIEN BIBLIOTHEK

Paula Saraiva, coordenadora do Centro de Gestão e Informação do Conhecimento no IHMT, visitou de 20 a 24 de maio a TU Wien Bibliothek na Austria, onde integrou um programa Erasmus + staff week com bibliotecários de nove nacionalidades diferentes. Acesso aberto, gestão de dados científicos, identificadores persistentes, imprensa universitária, publicação científica, bibliotecas digitais, Opac's e serviços discovery, consórcios, ebooks e metadata, a par de visitas guiadas à Biblioteca Nacional e à WU Wien Library da arquiteta Zaha Hadid fizeram parte de uma semana de intercâmbio e de partilha de experiências. ☺



Miguel Viveiros líder de grupo em conferência em Itália

Miguel Viveiros, Professor Catedrático da Unidade de Microbiologia Médica do IHMT, participou como organizador e líder de grupo de debate juntamente com Deanna Kroetz, da Universidade da Califórnia, São Francisco (EUA), na Gordon Research Conference Regulation and Function of MultiDrug Efflux Systems in Health and Disease, que decorreu em Itália, de 28 de abril a 5 de maio, com o apoio do National Institute of Health (NIH) dos Estados Unidos. ☺

Museu, Arquivo e Biblioteca Histórica do IHMT

Peça do Mês

Verme da Guiné. Fotografia



DATA – c.1952 DIMENSÕES: A. 8,50 cm, L.12 cm

INVENTÁRIO MUSEU: IHMT.0001038

Fotografia do arquivo do IHMT representando o verme da Guiné (*Dracunculus medinensis*, “pequeno dragão de Medina”), o nematode causador da Dracunculose, uma parasitose que infecta o homem.

A doença resulta da ingestão de água contaminada por pequenos *Cyclops*, pulgas da água com 1 a 2mm, infestados por larvas do parasita. O verme migra depois no tecido subcutâneo humano, atinge o estado adulto e acaba por provocar uma úlcera e emergir na pele, libertando milhares de larvas em estadio inicial que se deslocam na água e serão ingeridas pelas pulgas. A fêmea adulta do nematode, com 1 a 2 mm de espessura, pode atingir 80cm de comprimento (na fotografia com 49,5 cm), mas o verme macho é bastante mais pequeno – cerca de 3 cm.

A doença está descrita no Papiro de Ebers (c.1550 a.C.) e vermes calcificados foram encontrados em múmias egípcias. A designação de “verme da Guiné” aparece nos séculos XVI - XVII, quando os europeus o encontraram parasitando as populações da costa ocidental de África.

Estima-se que, em 1986, existiam 3,5 milhões de humanos infetados pela Dracunculose, sobretudo na Ásia e África, com alguns casos esporádicos na América do Sul. Devido aos cuidados de higiene e prevenção, sobretudo na ingestão de água potável (ou filtrada), a infestação humana diminuiu significativamente em mais de 90%. Em 2013 foram assinalados apenas 148 casos e só umas dezenas de notificações foram reportadas em 2017, no Sudão do Sul, Etiópia, Mali e Chade.

Sendo considerada uma das doenças tropicais negligenciadas, é expectável que a dracunculose venha a ser a primeira doença parasitária a ser totalmente erradicada. Porém, o aparecimento de verme similar parasitando cães e gatos desencadeou novos estudos e investigações recentes.